



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Relatório:

Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul

Roberta Gonçalves Crizel
Liliane da Costa Ores



INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

Reitor

Flávio Luis Barbosa Nunes

Vice-Reitora

Veridiana Krolow Bosenbecker

Revisão de Conteúdo

Christine Gonçalves Alves – Nutricionista

Coordenadora Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE)

AUTORIA

Roberta Gonçalves Crizel - Pedagoga

Chefe do Departamento de Educação Inclusiva - DEPEI

Liliane da Costa Ores - Psicóloga

Chefe do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE)

Pelotas, 2025

Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa institucional realizada no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) sobre os fatores que influenciam a retenção e, conseqüentemente, a evasão escolar.

Ficha Catalográfica.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Crizel, Roberta Gonçalves
Relatório [livro eletrônico] : fatores de retenção e evasão escolar no IFSul / Roberta Gonçalves Crizel, Liliane da Costa Ores. -- 1. ed. -- Pelotas, RS : Ed. dos Autores, 2025. PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-52633-1

1. Educação 2. Evasão escolar 3. Gestão educacional 4. Relatórios educacionais I. Ores, Liliane da Costa. II. Título.

25-278879

CDD-371.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Gestão educacional 371.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Pelotas, 2025

SUMÁRIO:

RELATÓRIO SOBRE OS FATORES RETENÇÃO E A EVASÃO NO IFSUL.....	5
INTRODUÇÃO.....	5
DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS.....	6
Fatores de retenção e evasão escolar no IFSul - sob a ótica dos servidores e colaboradores terceirizados.....	6
Análise do Percentual dos respondentes dos Servidores e Colaboradores Terceirizados na Pesquisa.....	7
Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - segundo os servidores e colaboradores terceirizados.....	9
Análise dos Fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar do IFSul - servidores e colaboradores terceirizados.....	10
Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - Sob a Ótica dos Estudantes.....	14
Análise do Percentual dos Estudantes respondentes à Pesquisa.....	15
Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - segundo os estudantes...	17
Análise dos Fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar do IFSul - na perspectiva dos estudantes.....	18
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
Referências bibliográficas.....	25
ANEXO I.....	26

RELATÓRIO SOBRE OS FATORES RETENÇÃO E EVASÃO NO IFSUL

Roberta Gonçalves Crizel¹
Liliane da Costa Ores²

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da pesquisa institucional conduzida no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), que investigou os fatores individuais, internos e externos associados ao desempenho acadêmico dos estudantes, os quais podem influenciar a retenção e, conseqüentemente, a evasão escolar.

De acordo com o artigo, “Fatores Individuais, Internos e Externos Associados ao Desempenho Acadêmico dos Estudantes do IFSul”, apresentado no IX congresso Nacional de Educação (CONEDU), os *fatores individuais* referem-se às características pessoais dos estudantes, tais como motivação, habilidades de estudo e saúde, que podem impactar seu progresso acadêmico. Já os *fatores internos* às instituições abrangem problemas relacionados à infraestrutura, currículo, gestão administrativa e didático-pedagógica, enquanto, os *fatores externos* incluem dificuldades financeiras dos estudantes e questões relacionadas à futura profissão, como expectativas de carreira e o mundo do trabalho (Crizel; Ores 2023). A compreensão desses fatores é essencial para a formulação de políticas educacionais e intervenções destinadas a promover a permanência e o sucesso dos estudantes no IFSUL.

Objetivando identificar a visão de cada grupo da comunidade acadêmica, os pontos de convergência e a percepção geral sobre os fatores que podem influenciar o desempenho dos estudantes. A pesquisa foi realizada na reitoria e nos quatorze câmpus do IFSUL, sendo iniciada em maio de 2023 e concluída em março de 2024. Utilizou-se dois formulários do Google Forms: um direcionado aos servidores e colaboradores e outro aos estudantes.

A elaboração das questões dos formulários foi coordenada pela Comissão Central da reitoria, em colaboração com as Comissões Locais de Permanência e Êxito dos Estudantes (Portaria n.º 2.273, de 19 de setembro de 2023). Os instrumentos foram elaborados com base no Apêndice C do Documento Orientador Para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação

¹ Pedagoga - Coordenadoria de Apoio ao Estudante do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Sul Rio-grandense -RS, robertacrizel@ifsul.edu.br

² Psicóloga - Chefe do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Sul Rio-grandense - RS, lilianeores@ifsul.edu.br

Profissional, Científica e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC, 2014). Cada comissão Local ficou responsável pela aplicação dos formulários em seu câmpus e a Comissão Central pela aplicação na Reitoria do IFSUL. A Coordenadoria de Apoio ao Estudante do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil realizou a confecção dos formulários com a sistematização das questões, aprovadas pelas comissões dos câmpus e comissão central, o acompanhamento da aplicação dos instrumentos e a extração de dados para a reitoria e para cada câmpus, bem como, esta análise global dos dados quantitativos oriundos das questões de múltipla escolha.

Durante os 10 meses de aplicação dos formulários, acessaram os formulários 722 servidores e 3.669 estudantes. Participaram como respondentes 719 servidores e 3.659 estudantes. Cabe ressaltar que as perguntas não eram obrigatórias, e os respondentes foram contabilizados como aqueles que responderam pelo menos uma questão relacionada aos fatores que podem levar os estudantes à retenção.

A pesquisa teve como objetivo primário coletar informações sobre os fatores que afetam a vida acadêmica dos estudantes e podem causar a retenção e, conseqüentemente, a evasão. Oferecendo uma visão detalhada das percepções e desafios enfrentados, por meio de uma análise global que destaca os aspectos mais relevantes em toda a instituição, será possível atingir o escopo final da pesquisa que é a realização de ações para melhorar a experiência acadêmica dos estudantes e mitigar os índices de retenção e evasão escolar.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Na descrição dos resultados, apresentamos os dados da pesquisa realizada com os servidores e colaboradores terceirizados do IFSul e em seguida, os resultados da pesquisa semelhante realizada com os estudantes da instituição. Os gráficos e tabelas a seguir fornecem uma representação visual dos resultados, facilitando a compreensão e a interpretação dos dados obtidos. Esses resultados são fundamentais para a identificação de áreas de intervenção e para a formulação de estratégias direcionadas à permanência e êxito dos estudantes no IFSUL.

Fatores de retenção e evasão escolar no IFSul - sob a ótica dos servidores e colaboradores terceirizados

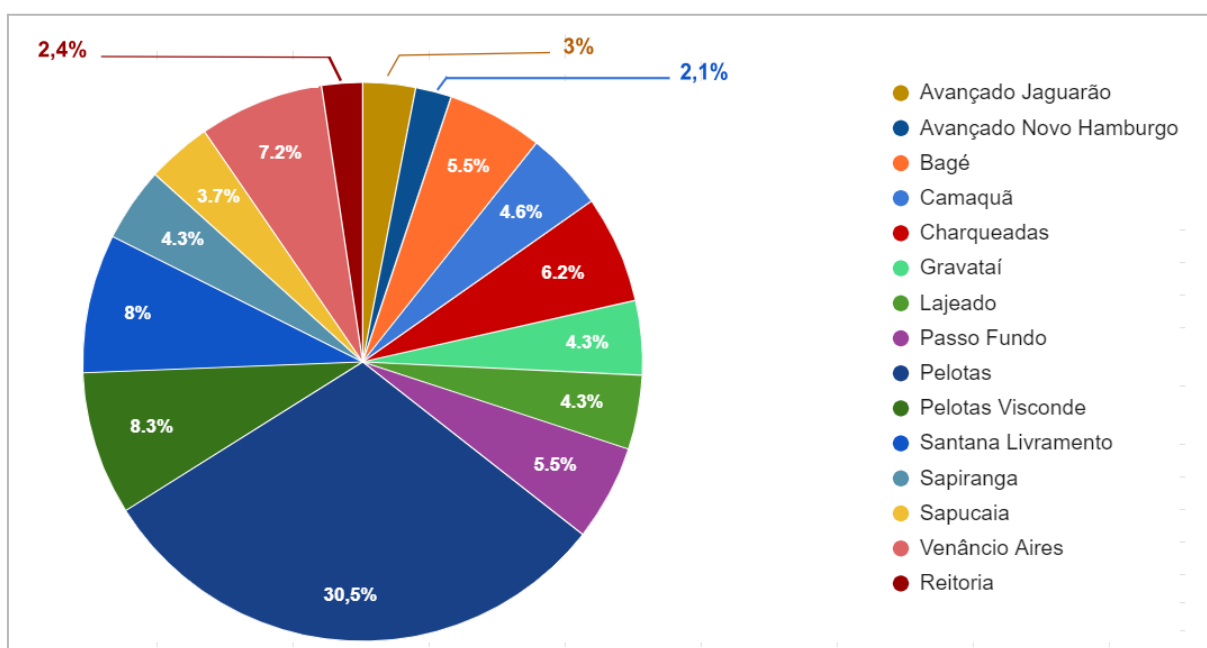
Nesta seção, inicia-se com a “Análise do Percentual dos Respondentes dos Servidores e Colaboradores Terceirizados na Pesquisa”, onde é destacado a participação desses profissionais na pesquisa, a representatividade de cada

unidade do instituto. Em seguida, são apresentados os “Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - Segundo os Servidores e Colaboradores Terceirizados” que identifica os principais fatores que, segundo a visão desses profissionais, impactam a permanência e o desempenho dos estudantes, dividindo-os em categorias de fatores internos, externos e individuais. Por fim, a “Análise dos Fatores com Maior Impacto na Retenção e Evasão Escolar no IFSul - Servidores e Colaboradores Terceirizados” que aprofunda-se nos fatores com maior influência sobre a retenção e evasão escolar, priorizando aqueles com pontuações mais altas.

Análise do Percentual dos respondentes dos Servidores e Colaboradores Terceirizados na Pesquisa

O gráfico 1 apresenta a distribuição percentual dos acessos ao formulário de pesquisa sobre fatores de retenção escolar dos estudantes, realizada com servidores e colaboradores do IFSul. Ao todo, 722 servidores participaram da pesquisa, provenientes de diversas unidades do instituto, incluindo câmpus e reitoria. O gráfico busca ilustrar visualmente a participação relativa de cada unidade, facilitando a identificação da contribuição de cada câmpus na pesquisa.

Gráfico 1: Percentual dos acessos ao formulário de pesquisa por Câmpus



Fonte: elaborado pelas autoras com base no formulário de pesquisa.

Embora o gráfico 1 forneça uma visão geral da participação das unidades no formulário de pesquisa, é importante destacar que ele não reflete diretamente o nível de engajamento de cada câmpus, considerando que o tamanho de cada unidade varia significativamente. Unidades com menos servidores naturalmente

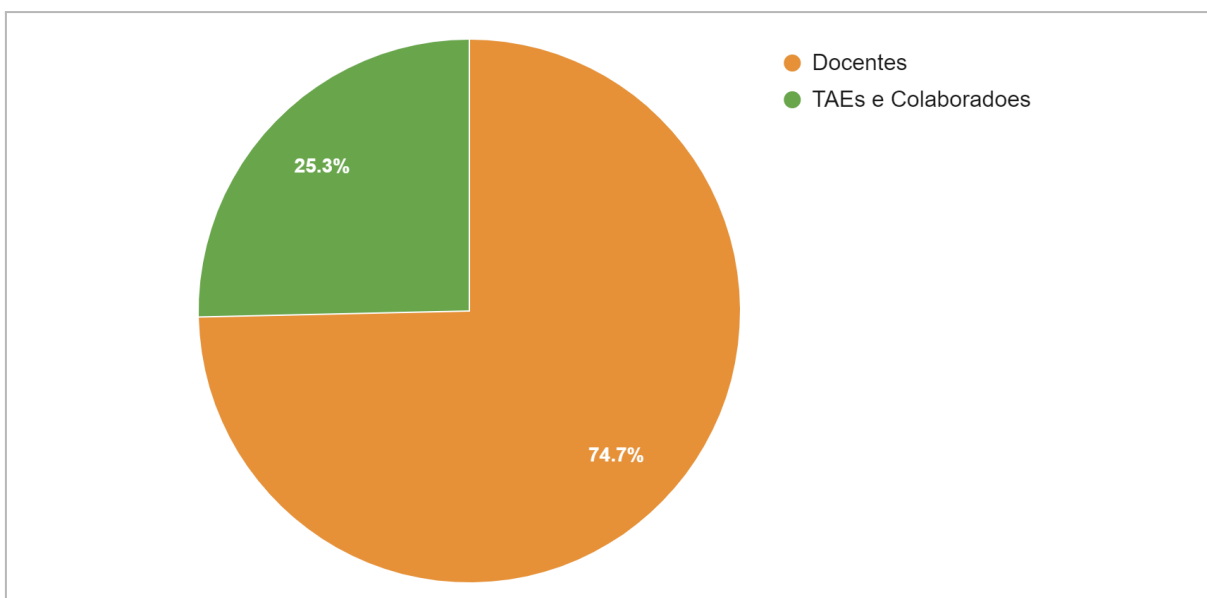
apresentaram um menor número absoluto de respostas, o que pode influenciar sua representação percentual.

Por exemplo, o Câmpus Pelotas representa 30,5% dos acessos, correspondendo ao maior número de respostas, enquanto Câmpus Intermediário Novo Hamburgo teve participações menores, com 2,1%, respectivamente. No entanto, isso está relacionado ao maior número de servidores em Pelotas em comparação com ao câmpus Novo Hamburgo.

Essas variações de participação evidenciam a necessidade de analisar os dados com cautela, levando em consideração o tamanho das unidades e o número de servidores, para que as conclusões sobre o engajamento sejam feitas de forma justa e contextualizada.

O gráfico 2 ilustra a distribuição percentual entre os Docentes e os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) e Colaboradores terceirizados que responderam ao formulário de pesquisa sobre os fatores de retenção escolar dos estudantes. Ao todo, 722 servidores participaram, sendo 539 Docentes e 183 TAEs e Colaboradores terceirizados. Esse gráfico visa representar de maneira clara a proporção de respostas provenientes desses dois grupos de trabalhadores.

Gráfico 2: Percentual dos acessos de servidores e colaboradores ao formulário de pesquisa por Câmpus



Fonte: elaborado pelas autoras com base no gráfico do Google Docs

Como evidenciado no gráfico 2, 74,7% dos respondentes são Docentes, enquanto 25,3% são Técnicos Administrativos em Educação e Colaboradores Terceirizados. Ambos os grupos desempenharam um papel importante na pesquisa, fornecendo percepções complementares sobre os fatores que influenciam a

retenção escolar. A participação de cada grupo é fundamental para garantir uma análise ampla e abrangente das condições e desafios enfrentados pelos estudantes no contexto educacional em uma visão multifacetada dos fatores que podem levar o estudante a retenção e, conseqüentemente, a evasão.

Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - segundo os servidores e colaboradores terceirizados

As tabelas e gráficos a seguir apresentam uma análise detalhada dos resultados da pesquisa conduzida com servidores e colaboradores terceirizados do IFSul, com o objetivo de identificar os fatores que influenciam a retenção e evasão escolar dos estudantes. As tabelas fornecem uma visão quantitativa dos fatores, enquanto os gráficos complementam a análise visualizando a distribuição percentual dos fatores aos quais foram atribuídas maior pontuação, ou seja pontuação 3, indicando maior probabilidade de afetarem os estudantes e os levarem a retenção e a evasão.

Tabela 1 - Fatores individuais, externos e internos de Retenção Escolar: resultado da pesquisa com os servidores e colaboradores terceirizados do IFSul

Fatores	Pontuação 3 Maior impacto na possibilidade de retenção	Pontuação 2 Impacto médio na possibilidade de retenção	Pontuação 1 Menor impacto na possibilidade de retenção	Total de respostas por fator
Fatores Individuais				
Falta da base de conhecimento dos conteúdos dos níveis anteriores	444	220	54	718
Dificuldade de aprendizagem	253	367	93	713
Dificuldade de adaptação às tecnologias necessárias para o curso	76	251	387	714
Dificuldade com a metodologia de ensino de algum(ns) professor(es)	138	330	244	712
Dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a exigência do mundo do trabalho	306	277	132	715
Participação e envolvimento em atividades acadêmicas	76	187	449	712
Falta de habilidade de estudos	380	261	69	710
Escolha precoce da profissão	171	268	272	711
Descoberta de novos interesses ou perspectiva de novo processo de seleção	116	341	253	710
Desinformação a respeito do curso escolhido	249	300	163	712
Dificuldade no relacionamento entre professor e aluno	108	201	403	712
Ausência do sentimento de pertencimento ao IFSUL	125	207	377	709
Insatisfação com o curso	198	297	216	711
Insatisfação com o IFSUL	98	217	391	706
Presença de alguma necessidade específica	219	271	220	710
Questões de saúde do estudante	178	262	271	711

Questões de ordem emocional	312	301	102	715
Desmotivação quanto aos estudos	354	283	74	711
Questões de saúde familiar	179	318	214	711
Outras questões de ordem pessoal ou familiar	201	305	202	708
Fatores externos				
Conjuntura econômica e social	407	243	65	715
Falta de acesso ao atendimento com profissionais de saúde	196	293	221	710
Falta de acesso ao atendimento com profissionais da educação	163	261	283	707
Implicações do isolamento social trazidas pela pandemia, suspensão das atividades presenciais e readaptação da rotina ao presencial	166	328	218	712
Ausência de ambiente adequado para estudo	173	310	223	706
Falta de opções de transporte público para deslocamento ao câmpus	299	243	166	708
Fatores Internos				
Insatisfação com o tempo de duração do curso	128	237	345	710
Falta de flexibilidade curricular	97	245	369	711
Falta de mobilidade acadêmica	88	204	417	709
Falta de atendimento às demandas dos alunos, no que tange às questões didático-pedagógicas	141	224	343	708
Dificuldades na gestão acadêmica do curso	76	238	395	709
Falta de acesso à informação e ampla divulgação de editais	94	208	404	706
Infraestrutura física deficitária	100	177	433	710
Infraestrutura material deficitária	169	205	338	712
Ausência de refeitório/restaurante universitário no câmpus	193	198	322	713
Insuficiência de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão	143	246	322	711
Insuficiência de recursos para visitas técnicas, estágios, materiais de laboratórios e aulas práticas	152	257	304	713
Falta de monitores para auxiliar na aprendizagem dos alunos	166	249	297	712

Fonte: elaborado pelas autoras com base nas respostas do formulário de pesquisa.

Análise dos Fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar do IFSul - servidores e colaboradores terceirizados

Neste ponto, apresentamos os fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar, segundo servidores e colaboradores terceirizados do IFSul, foram organizados em três grupos: fatores individuais, internos e externos. Os resultados são apresentados nos gráficos, com os fatores dispostos em ordem decrescente de impacto e os percentuais correspondentes indicados ao final de cada barra, facilitando a interpretação. Esses percentuais

correspondem ao total de respondentes para cada fator analisado, conforme mostrado na Tabela 1. Por exemplo, no caso da questão "Falta de habilidade de estudo", o total de respondentes que atribuiu as pontuações 1, 2 e 3 soma 771 pessoas. Dentre elas, 380 atribuíram a pontuação 3, o que representa 53,52% desse total.

Gráfico 3: Fatores **individuais** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar Segundo servidores e colaboradores terceirizados do IFSul.



Fonte: elaborado pelas autoras

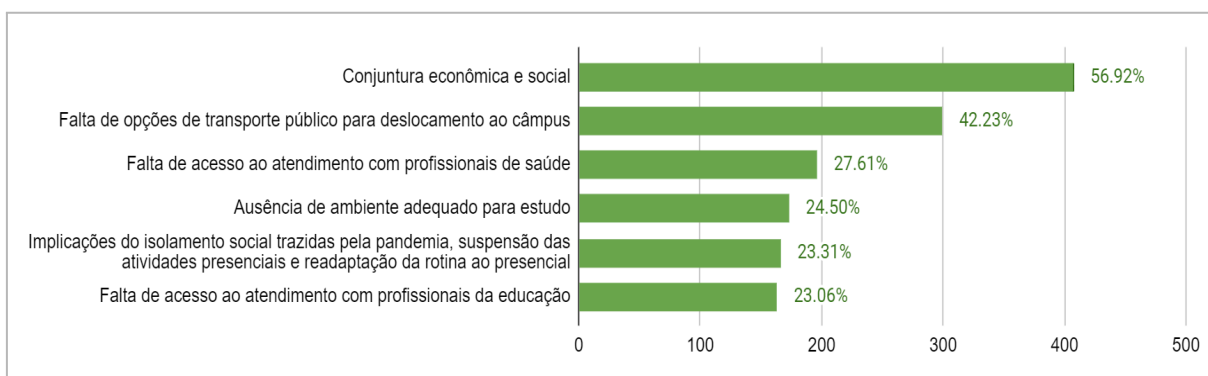
Entre os fatores individuais evidenciados no Gráfico 3 pelos servidores e colaboradores do IFSUL, os 5 fatores de maior impacto na retenção escolar, são:

1. **Falta da base de conhecimento dos conteúdos dos níveis anteriores** (n= 444; 61,84%): Este é o fator individual com o maior impacto na retenção. Ele indica que muitos estudantes ingressam nos cursos sem o conhecimento adequado das disciplinas anteriores, o que dificulta o acompanhamento das aulas e aumenta o risco de evasão.
2. **Falta de habilidade de estudos** (n= 380; 53,52%): A falta de técnicas e habilidades adequadas para estudar aparece como um fator altamente relevante, sugerindo que muitos alunos enfrentam dificuldades em organizar e otimizar seu aprendizado, o que contribui para a evasão.

3. **Desmotivação quanto aos estudos** (n= 354; 49,79%): A desmotivação é outro fator significativo, indicando que muitos estudantes perdem o interesse ou o engajamento nos estudos, o que afeta negativamente sua permanência nos cursos.
4. **Dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a exigência do mundo do trabalho** (n= 306; 42,80%): Muitos estudantes enfrentam dificuldades em balancear as responsabilidades acadêmicas com as exigências profissionais, o que compromete sua capacidade de continuar os estudos.
5. **Questões de ordem emocional** (n= 312; 43,64%): Problemas emocionais também aparecem com impacto considerável, mostrando que o estado emocional dos estudantes pode ser um obstáculo à sua permanência na instituição.

Cabe ressaltar que, na sequência, destacam-se outros fatores individuais importantes que incluem **Dificuldade de aprendizagem** (n= 253; 35,48%), **Desinformação a respeito do curso escolhido** (n= 249; 34,97%) e **Presença de alguma necessidade específica** (n= 219; 30,85%), sugerindo que muitos estudantes enfrentam dificuldades relacionadas à escolha do curso ou ao processo de aprendizagem.

Gráfico 4: Fatores **externos** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar Segundo servidores e colaboradores terceirizados do IFSul.



Fonte: elaborado pelos autores

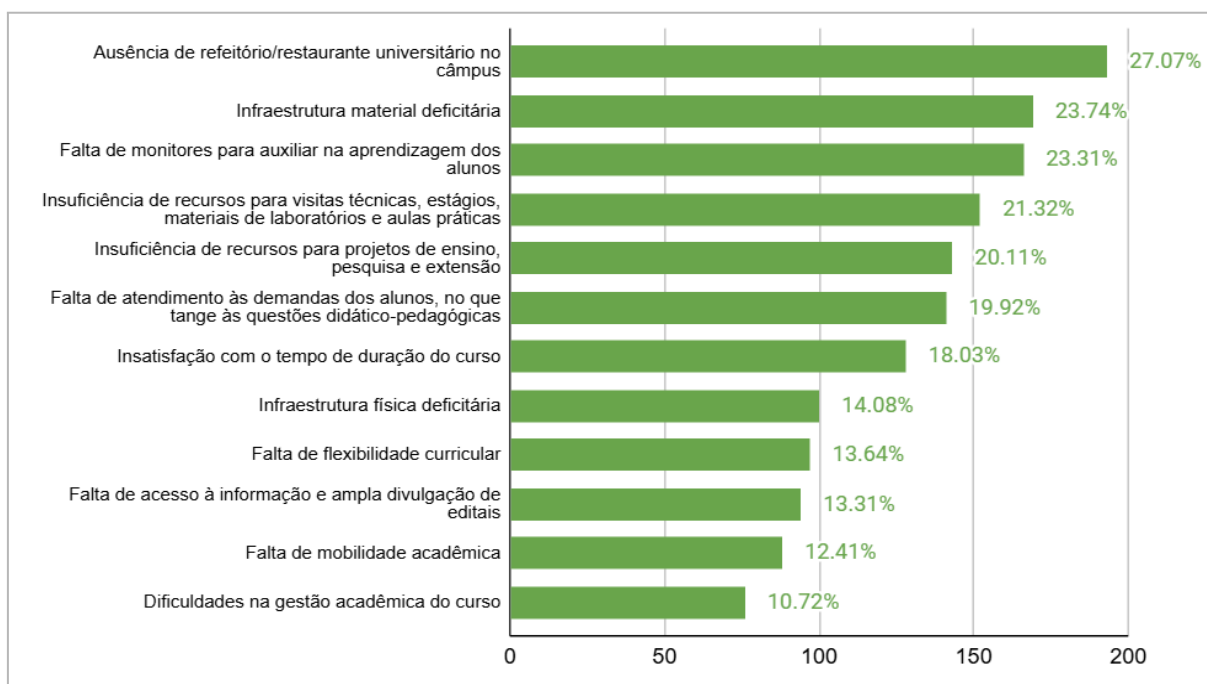
Entre os fatores externos evidenciados no Gráfico 4 pelos servidores e colaboradores do IFSUL, os 5 fatores de maior impacto na retenção escolar, são:

1. **Conjuntura econômica e social** (n=407; 56,92%): Este fator se destaca como o mais influente, sugerindo que as condições econômicas e sociais externas afetam diretamente a capacidade dos estudantes de permanecerem no curso.
2. **Falta de opções de transporte público para deslocamento ao câmpus** (n= 299; 42,23%): A dificuldade de acesso ao transporte público é o segundo fator

externo mais crítico, indicando que muitos estudantes enfrentam problemas de deslocamento.

3. **Falta de acesso ao atendimento com profissionais de saúde** (n= 196; 27,61%): A falta de apoio em saúde é outro fator importante, com impacto significativo na retenção dos estudantes.
4. **Ausência de ambiente adequado para estudo** (n= 173; 24,50%): Esse fator está fortemente relacionado às questões financeiras, já que, em muitos casos, os estudantes não dispõem de condições para organizar um espaço dedicado ao estudo, nem possuem os equipamentos necessários para isso.
5. **Implicações do isolamento social trazidas pela pandemia** (n= 166; 23,31%): Fatores relacionados ao ambiente de estudo e às mudanças causadas pela pandemia também têm impacto expressivo.

Gráfico 5: **Fatores internos** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar, segundo **servidores e colaboradores terceirizados do IFSul**.



Fonte: elaborado pelos autores

O Gráfico 5 mostra os fatores internos que têm o maior impacto na retenção de estudantes no IFSUL, de acordo com os servidores e colaboradores. Dentre os principais fatores destacados no gráfico estão:

1. **Ausência de refeitório/restaurante universitário no câmpus** (n= 193; 27,07%): A ausência de um local para alimentação no câmpus é um fator importante, indicando que essa necessidade básica afeta o bem-estar e a permanência dos estudantes.

2. **Infraestrutura material deficitária** (n= 169; 23,74%): A falta de materiais adequados, como equipamentos e ferramentas para o aprendizado prático, também aparece com alto impacto, sugerindo que a carência de recursos materiais prejudica o engajamento dos estudantes.
3. **Falta de monitores para auxiliar na aprendizagem** (n= 166; 23,31%): A carência de monitores para apoiar os estudantes no processo de aprendizagem também se destaca como um fator interno importante.
4. **Insuficiência de recursos para visitas técnicas, estágios, materiais de laboratórios e aulas práticas** (n= 152; 21,32%) e **Insuficiência de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão** (n= 143; 20,11%): Esses dois fatores relacionados à falta de recursos para atividades acadêmicas e práticas também têm grande peso na retenção, indicando que a oferta limitada de experiências práticas e oportunidades de pesquisa contribui para uma experiência educacional menos satisfatória.
5. **Falta de Atendimento às demandas dos Estudantes** (n= 141; 19,92%): esse fator indica que os estudantes não estão sendo ouvidos de acordo com a perspectiva dos servidores e colaboradores do IFSul.

Com base nos dados apresentados na tabela 1 e gráficos 3, 4 e 5 sobre os fatores que impactam a retenção de estudantes no IFSUL, segundo a perspectiva de servidores e colaboradores, é possível concluir que a evasão estudantil é influenciada por uma série de fatores individuais, externos e internos. Cada grupo de fatores apresenta desafios específicos que podem interagir e que afetam a permanência dos estudantes, sugerindo a necessidade de abordagens variadas para lidar com esse problema complexo.

Os **fatores individuais** que mais impactam a retenção de estudantes estão fortemente relacionados a lacunas no conhecimento prévio, falta de habilidades adequadas de estudo, desmotivação, problemas emocionais e dificuldades de conciliação entre estudos e trabalho. Esses fatores revelam que muitos alunos enfrentam barreiras pessoais e acadêmicas que comprometem seu desempenho e permanência. Intervenções direcionadas, como reforço acadêmico, orientação vocacional e suporte psicológico, são essenciais para reduzir o impacto desses fatores e garantir que os estudantes tenham as condições necessárias para continuar seus estudos.

Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - Sob a Ótica dos Estudantes

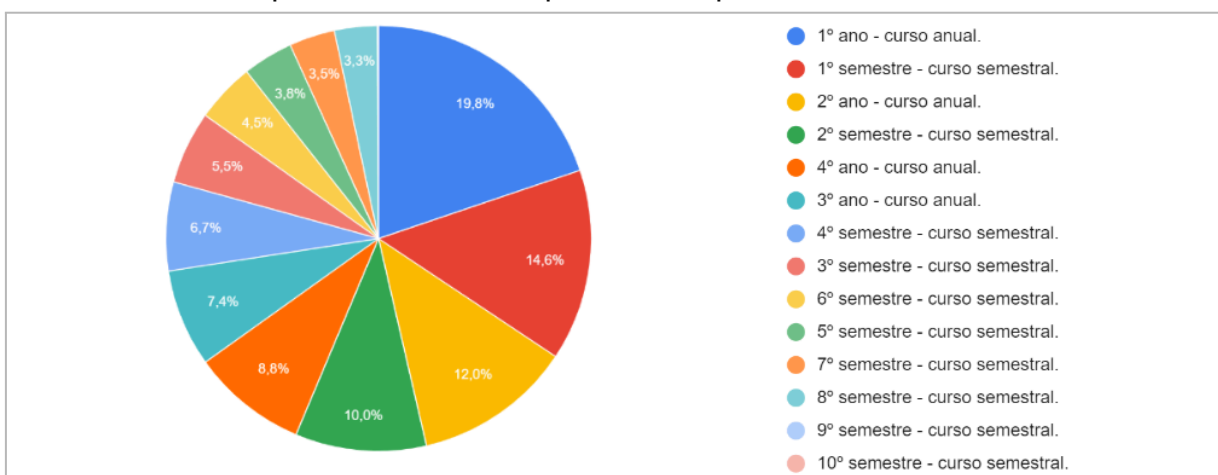
Da mesma forma que na seção anterior, nesta seção inicia-se com a “Análise do Percentual dos Estudantes respondentes à pesquisa”, onde analisa-se o percentual de respondentes por ano ou semestre do curso, por ano de ingresso na instituição e por curso. Em seguida, são apresentados os “Fatores de Retenção e

Evasão Escolar no IFSul - Segundo os Estudantes do IFSul” que identifica os principais fatores que, segundo a visão desses estudantes, impactam a permanência e no desempenho dos estudantes, dividindo-os em categorias de fatores internos, externos e individuais. Por fim, a “Análise dos Fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar no IFSul - na perspectiva dos estudantes” que aprofunda-se nos fatores com maior influência sobre a retenção e evasão escolar, também priorizando aqueles com pontuações mais altas.

Análise do Percentual dos Estudantes respondentes à Pesquisa

Nesta seção, serão apresentados os gráficos que mostram o percentual de engajamento dos estudantes na pesquisa realizada, permitindo observar o envolvimento de diferentes coortes. O primeiro gráfico (6) exibe a distribuição dos respondentes por ano ou semestre do curso, oferecendo uma visão da participação em diversas etapas acadêmicas. O segundo gráfico (7) ilustra o percentual de engajamento de acordo com o ano de ingresso dos estudantes na instituição. Por fim, o terceiro gráfico (8) detalha o engajamento por curso, destacando os 10 cursos com maior número de respostas ao formulário de pesquisa; a lista completa dos cursos está disponível no Anexo I, que contém a planilha com os dados detalhados de respondentes por curso. Esses dados são essenciais para avaliar a representatividade e o alcance da pesquisa entre os estudantes.

Gráfico 6: percentual de respondentes por ano ou semestre do curso.

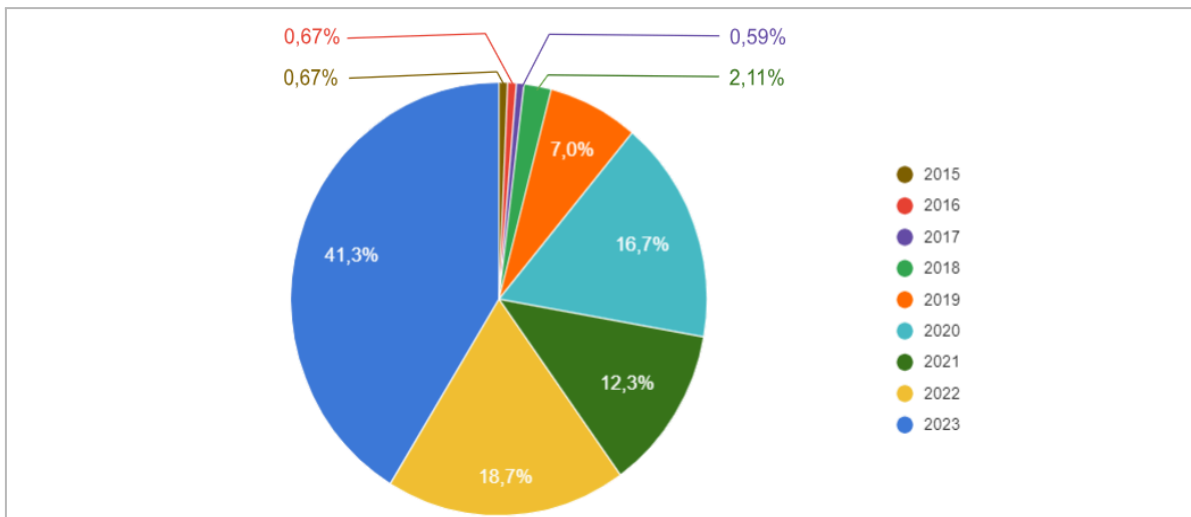


Fonte: elaborado pelas autoras

O gráfico 6 revela a distribuição dos estudantes que responderam à pesquisa, levando em conta o ano ou o semestre em que estão matriculados. Observa-se que a participação dos estudantes tende a ser mais expressiva nos anos iniciais do curso, indicando que os estudantes recém-ingressos estão mais engajados com a pesquisa e interessados em compartilhar suas opiniões sobre a instituição. Por outro lado, nos anos mais avançados, o engajamento é menor, o que pode sugerir que os

estudantes mais próximos da conclusão do curso têm menos tempo disponível ou menor interesse em participar de iniciativas institucionais, possivelmente por estarem focados em outras prioridades acadêmicas ou profissionais.

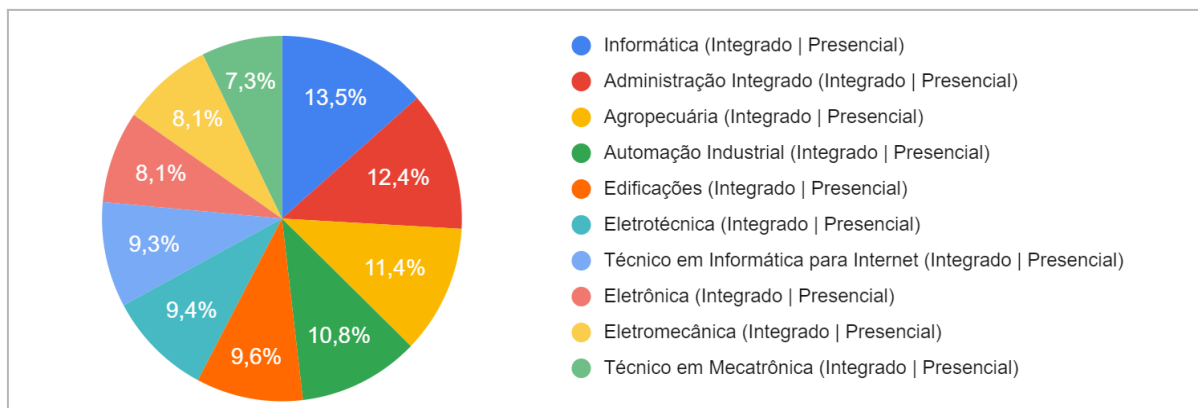
Gráfico 7: percentual de respondentes por ano de ingresso na instituição.



Fonte: elaborado pelas autoras

Neste gráfico é possível notarmos que os estudantes que entraram nos anos de 2022 e 2023 representam o maior percentual de respondentes, indicando um envolvimento maior de estudantes mais recentes. Esse comportamento pode refletir um interesse maior desses estudantes em contribuir para melhorias ou dar feedback sobre suas experiências iniciais. Os Estudantes com mais tempo de instituição, por outro lado, apresentaram uma taxa de engajamento relativamente menor, o que pode ser influenciado por um possível cansaço em participar de pesquisas, não ter suas reivindicações atendidas ao longo do seu percurso ou por outros compromissos Acadêmicos.

Gráfico 8: percentual dos 10 cursos que tiveram maior quantitativo de respondentes.



Fonte: elaborado pelas autoras

Neste gráfico, apresentamos o percentual de respondentes dividido por curso, destacando os 10 cursos com maior participação. A análise revela que determinados cursos, como Informática, Administração e Agropecuária, apresentaram taxas de resposta superiores, o que pode indicar um maior envolvimento dos estudantes dessas áreas com iniciativas institucionais. Entretanto, a variação entre os cursos listados é relativamente pequena, sugerindo um padrão de participação equilibrado entre eles. A lista completa dos cursos e suas respectivas taxas de participação está disponível no Anexo I.

Fatores de Retenção e Evasão Escolar no IFSul - segundo os estudantes

As tabelas e gráficos a seguir apresentam uma análise detalhada dos resultados da pesquisa conduzida com estudantes do IFSul, com o objetivo de identificar os fatores que influenciam a retenção e evasão escolar dos estudantes. As tabelas fornecem uma visão quantitativa dos fatores, enquanto os gráficos complementam a análise visualizando a distribuição percentual dos fatores aos quais foram atribuídas maior pontuação, ou seja pontuação 3, indicando maior probabilidade de afetarem os estudantes e os levarem a retenção e a evasão.

Tabela 2 - Fatores individuais, externos e internos de Retenção Escolar: resultado da pesquisa com os estudantes do IFSul

Fatores	Pontuação 3 Maior impacto na possibilidade de retenção	Pontuação 2 Impacto médio na possibilidade de retenção	Pontuação 1 Menor impacto na possibilidade de retenção	Total de respostas por fator
Fatores Individuais				
Falta da base de conhecimento dos conteúdos dos níveis anteriores	763	1389	1355	3507
Dificuldade de aprendizagem	743	1414	1346	3503
Dificuldade de adaptação às tecnologias necessárias para o curso	233	700	2547	3480
Dificuldade com a metodologia de ensino de algum(ns) professor(es)	1096	1369	1042	3507
Dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a exigência do mundo do trabalho	1224	1112	1154	3490
Participação e envolvimento em atividades acadêmicas	578	1220	1696	3494
Falta de habilidade de estudos	975	1268	1256	3499
Escolha precoce da profissão	514	879	2109	3502
Descoberta de novos interesses ou perspectiva de novo processo de seleção	456	1153	1886	3495
Desinformação a respeito do curso escolhido	456	816	2206	3478
Dificuldade no relacionamento entre professor e aluno	455	948	2072	3475
Ausência do sentimento de pertencimento ao IFSUL	450	730	2299	3479
Insatisfação com o curso	446	727	2299	3472
Insatisfação com o IFSUL	375	682	2419	3476

Presença de alguma necessidade específica	332	538	2599	3469
Questões de saúde do estudante	421	777	2277	3475
Questões de ordem emocional	1189	1167	1143	3499
Desmotivação quanto aos estudos	1062	1250	1178	3490
Questões de saúde familiar	534	784	2150	3468
Outras questões de ordem pessoal ou familiar	670	982	1824	3476
Fatores externos				
Dificuldade de acompanhar os avanços tecnológicos	417	853	2210	3480
Conjuntura econômica e social	711	954	1816	3481
Falta de acesso ao atendimento com profissionais de saúde	426	742	2291	3459
Falta de acesso ao atendimento com profissionais da educação	276	650	2525	3451
Implicações do isolamento social trazidas pela pandemia, suspensão das atividades presenciais e readaptação da rotina ao presencial	602	904	1953	3459
Ausência de ambiente adequado para estudo	392	743	2324	3459
Fatores Internos				
Falta de monitores para auxiliar na aprendizagem dos estudantes	315	673	2468	3456
Falta de atendimento às demandas dos alunos, no que tange às questões didático-pedagógicas	558	1012	1890	3460
Dificuldades na gestão acadêmica do curso	470	867	2118	3455
Falta de auxílios de assistência estudantil	540	724	2179	3443
Insatisfação com o tempo de duração do curso	336	685	2430	3451
Desmotivação do professor	557	922	1967	3446
Falta de acesso à informação e ampla divulgação de editais	351	757	2307	3415
Inclusão social deficitária e pouco respeito à diversidade	311	482	2635	3428
Falta de infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino	394	748	2304	3446

Fonte: elaborado pelas autoras com base nas respostas do formulário de pesquisa.

Análise dos Fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar do IFSul - na perspectiva dos estudantes

Nesta etapa, os fatores com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar, segundo estudantes do IFSul, foram organizados em três grupos: fatores individuais, internos e externos. Os resultados são apresentados nos gráficos, com os fatores dispostos em ordem decrescente de impacto e os percentuais correspondentes indicados ao final de cada barra, facilitando a interpretação.

Gráfico 9: **Fatores individuais** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar **segundo estudantes** do IFSul.



Fonte: elaborado pelas autoras.

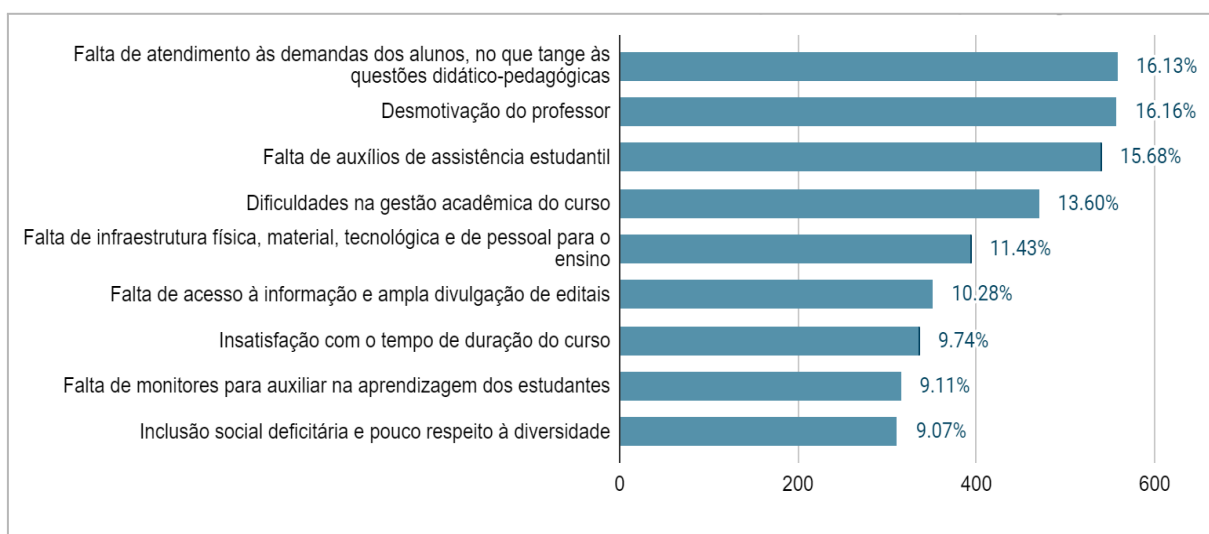
Este gráfico apresenta os fatores individuais que mais impactam a retenção e evasão escolar segundo os estudantes do IFSul. Os cinco fatores com maior percentual de estudantes que atribuíram pontuação 3 são:

1. **Dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a exigência do mundo do trabalho** (n= 1224 ; 35,07%): Este fator aparece como o de maior relevância, indicando que os estudantes têm dificuldade em equilibrar suas responsabilidades acadêmicas com as exigências profissionais, o que pode levar ao abandono escolar.
2. **Questões de ordem emocional** (n= 1189; 33,98%): Problemas emocionais também afetam significativamente a permanência dos alunos, mostrando a importância de apoio psicológico e emocional.
3. **Dificuldade com a metodologia de ensino de alguns professores** (n= 1096; 31,25%): Este fator sugere que a forma como alguns professores ensinam pode não ser eficaz para uma parcela dos alunos, dificultando o aprendizado e resultando em evasão.
4. **Desmotivação quanto aos estudos** (n= 1062; 30,43%): A falta de motivação também é um fator crítico, demonstrando que muitos estudantes perdem o interesse ou engajamento no processo de aprendizagem.

5. **Falta de habilidade de estudos** (n= 975; 27,87%): A falta de habilidades adequadas para estudar, como técnicas de organização e planejamento, aparece como um fator que contribui para a evasão.

Esses fatores apontam para desafios pessoais que muitos estudantes enfrentam ao longo de sua jornada acadêmica e que podem interferir diretamente na continuidade de seus estudos.

Gráfico 10: **Fatores Internos** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar **segundo estudantes** do IFSul.



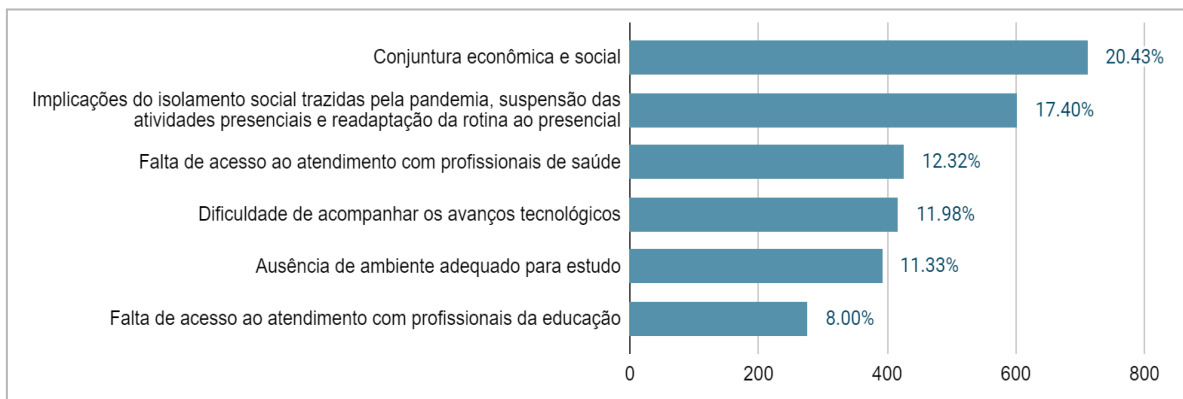
Fonte: elaborado pelas autoras

No que se refere aos fatores internos da instituição, as cinco principais causas segundo os estudantes são:

1. **Falta de atendimento às demandas dos alunos em questões didático-pedagógicas** (n= 558; 16,13%): A insuficiência de suporte pedagógico é o fator interno mais mencionado, indicando uma lacuna na assistência que os alunos esperam receber da instituição.
2. **Desmotivação do professor** (n= 557; 16,16%): A desmotivação dos professores também é uma questão importante, visto que influencia a qualidade do ensino e o engajamento dos alunos.
3. **Falta de auxílios de assistência estudantil** (n= 540; 15,68%): A ausência de apoio financeiro ou assistencial prejudica a permanência de muitos estudantes.
4. **Dificuldades na gestão acadêmica do curso** (n= 470; 13,60%): Este item sugere que a organização e administração dos cursos apresentam falhas que dificultam o progresso dos alunos.
5. **Falta de infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal para o ensino** (n= 394; 11,43%): A falta de recursos essenciais para o aprendizado também impacta a qualidade do ensino, levando à evasão.

Esses fatores internos refletem problemas estruturais dentro da instituição que afetam diretamente a capacidade dos estudantes de permanecerem no curso.

Gráfico 11: **Fatores Externos** com maior impacto na retenção e, conseqüentemente, na evasão escolar **segundo estudantes** do IFSul.



Fonte: elaborado pelas autoras

Os fatores externos considerados mais impactantes pelos estudantes são:

1. **Conjuntura econômica e social** (n= 711; 20,43%): Este é o fator externo mais citado, evidenciando como as dificuldades econômicas e sociais influenciam a permanência dos estudantes.
2. **Implicações do isolamento social trazidas pela pandemia** (n= 602; 17,40%): A pandemia causou sérios desafios para os Estudantes, tanto na adaptação às novas formas de ensino quanto nas dificuldades emocionais e psicológicas.
3. **Falta de acesso ao atendimento com profissionais de saúde** (n= 426; 12,32%): A falta de apoio adequado de profissionais de saúde é um fator que afeta a permanência dos alunos na instituição.
4. **Dificuldade de acompanhar os avanços tecnológicos** (n= 417; 11,98%): A barreira tecnológica, especialmente após o ensino remoto, tornou-se um desafio para muitos estudantes.
5. **Ausência de ambiente adequado para estudo** (n= 392; 11,33%): A falta de um espaço adequado para estudos em casa ou em outros locais também contribui para a evasão.

Esses fatores externos refletem, principalmente, os problemas sociais do país, que impactam diretamente na condição do estudante de ter sucesso acadêmico e continuar seus estudos.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa sobre os fatores que impactam a retenção e a evasão escolar no IFSul revelam percepções convergentes e divergentes entre servidores e colaboradores terceirizados e os estudantes. Tanto os fatores individuais, como os fatores externos e internos, desempenham um papel significativo e podem levar o estudante a retenção escolar e influenciar na decisão dos estudantes de permanecerem ou deixarem a instituição.

No que diz respeito aos fatores individuais, os servidores e colaboradores terceirizados destacam a falta de base de conhecimento dos conteúdos anteriores como o fator de maior impacto na retenção. Essa deficiência dificulta o acompanhamento das aulas, diminui a sensação de pertencimento e aumenta o risco de retenção e de evasão. A falta de habilidade de estudos também foi amplamente mencionada, refletindo a necessidade de que os estudantes desenvolvam técnicas e estratégias de estudo mais efetivas. A desmotivação em relação aos estudos, muitas vezes decorrente de dificuldades pessoais e acadêmicas, foi outro fator crítico apontado. Além disso, a dificuldade de conciliar a vida acadêmica com o trabalho e questões emocionais, como estresse e ansiedade, surgem como fatores significativos que influenciam a permanência dos estudantes.

Sob a perspectiva dos estudantes, o principal fator individual é a dificuldade de equilibrar a vida acadêmica com as exigências do trabalho, o que indica que muitos enfrentam grandes desafios ao tentar manter o foco nos estudos enquanto lidam com compromissos profissionais. Questões emocionais também foram fortemente mencionadas pelos estudantes, evidenciando a necessidade de apoio psicológico e emocional. Além disso, muitos estudantes relataram dificuldades com a metodologia de ensino adotada por alguns professores, o que dificulta o aprendizado e pode resultar na retenção e na evasão escolar. A falta de motivação para continuar os estudos e a ausência de habilidades adequadas de estudo foram igualmente citadas como barreiras para o êxito e para permanência na escola.

Em relação aos fatores externos, servidores e colaboradores terceirizados identificaram a conjuntura econômica e social como o fator de maior impacto. Muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras que prejudicam sua capacidade de seguir com os estudos. A falta de opções de transporte público adequado também foi destacada, pois afeta o deslocamento diário dos estudantes. Com relação a esse fator, cabe salientar que a maioria dos câmpus do Instituto foram construídos, no período de expansão, em terrenos doados pelas prefeituras, localizados em zonas do município afastadas da região central e sem estrutura física e de suporte e, ainda hoje, implicando em pouco ou nenhum transporte público. A ausência de acesso a profissionais de saúde, tanto na área médica quanto psicológica, é outro fator relevante, assim como a ausência de um ambiente adequado para estudar fora do câmpus. Além disso, as implicações do isolamento social causadas pela pandemia e

a readaptação ao ensino presencial continuam a influenciar negativamente a retenção escolar, pois houve um empobrecimento da população (Neri e Hecksher, 2022).

Os estudantes, por sua vez, também citaram a conjuntura econômica e social como o principal fator externo que impacta na retenção e na evasão. As dificuldades trazidas pela pandemia, como a readaptação ao formato presencial e os desafios emocionais decorrentes desse período (Cupani, 2024), também foram fortemente mencionadas. A falta de acesso a atendimento de saúde, tanto médico quanto psicológico, é uma preocupação expressa pelos estudantes, assim como as dificuldades em acompanhar os avanços tecnológicos exigidos no contexto educacional atual. A falta de um ambiente adequado para estudo, especialmente fora da instituição, também foi vista como um obstáculo significativo para a permanência dos estudantes.

Quanto aos fatores internos, servidores e colaboradores terceirizados indicaram que a infraestrutura física deficitária é o principal problema enfrentado dentro da instituição. A inadequação das instalações físicas prejudica o ambiente de aprendizagem e contribui para a evasão. A falta de infraestrutura material, como laboratórios e equipamentos adequados, também foi amplamente mencionada. A ausência de um refeitório no câmpus é outro fator que afeta diretamente o bem-estar dos estudantes, o que compromete sua permanência. Além disso, a insuficiência de recursos para projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como a falta de monitores para auxiliar os estudantes nas disciplinas, foram vistos como grandes desafios internos que precisam ser enfrentados. Ainda no que se refere à inadequação das instalações físicas, cabe mencionar que vários câmpus não possuem espaços de convivência.

Os estudantes, por sua vez, apontaram a falta de atendimento às demandas didático-pedagógicas como o principal fator interno que prejudica e pode levar à retenção. Muitos apontaram não receber o suporte pedagógico necessário, o que impacta diretamente seu desempenho acadêmico. A desmotivação de alguns professores também foi mencionada como um fator que afeta a qualidade do ensino e o engajamento dos estudantes. A ausência de auxílios de assistência estudantil, como apoio financeiro, é outro obstáculo significativo, embora exista no IFSul uma Política de Assistência Estudantil (IFSUL, 2017), nem todos os estudantes são contemplados devido à escassez orçamentária e mesmo aqueles que recebem o valor é baixo e não é atualizado desde a criação da Política em 2011. Além disso, os estudantes destacaram problemas na gestão acadêmica dos cursos, que dificultam seu progresso. Por fim, a falta de infraestrutura física e material foi também um ponto apontado pelos estudantes, afetando diretamente a qualidade do ensino que recebem.

Observou-se que, embora ambos os grupos reconheçam os desafios externos, internos e individuais que afetam a permanência e o êxito dos estudantes, suas percepções variam quanto ao impacto e importância de alguns fatores específicos, especialmente aqueles ligados às questões didático-pedagógicas, ainda que existam pontos de convergência entre servidores e estudantes quanto à importância da conjuntura econômica e social como fator externo crítico. Ambos os grupos, com relação aos fatores individuais, reconheceram o impacto das questões emocionais e da dificuldade em conciliar estudos e trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados da pesquisa, conclui-se que a retenção e a evasão escolar no IFSul são influenciadas por uma série de fatores complexos, que vão além das questões puramente acadêmicas. A complexidade ocorre quando os componentes de um todo, como o econômico, político e psicológico, são inseparáveis e formam uma rede interdependente. Tanto os servidores e colaboradores quanto os estudantes apontam a necessidade de intervenções abrangentes nas áreas pedagógica, emocional e estrutural para minimizar os índices de evasão e retenção. Medidas como o reforço acadêmico, o suporte psicológico, melhorias na infraestrutura e maior flexibilidade para conciliar trabalho e estudo são fundamentais para criar um ambiente mais favorável ao êxito e à permanência dos estudantes. A adoção de estratégias integradas, adaptadas às diferentes realidades dos estudantes é um caminho para promover o sucesso acadêmico e reduzir a evasão.

Em março de 2023, durante o I Fórum Estudantil do IFSUL realizado pela Pró-reitoria de Ensino, os estudantes de praticamente todos os câmpus solicitaram auxílio quanto às questões emocionais, especialmente no que se refere à crises ou transtornos de ansiedade, corroborando com o resultado desta pesquisa sobre retenção e evasão escolar, evidenciando a necessidade e a importância das equipes multiprofissionais - pedagogos, psicólogos, assistentes sociais, entre outros.

Para que os estudantes alcancem o sucesso escolar, é imprescindível conhecer as ações já em andamento nas diversas unidades do IFSul e monitorá-las continuamente. A troca de experiências entre os câmpus deve ser incentivada, favorecendo a disseminação de práticas exitosas. Além disso, é essencial estudar a inter-relação entre os fatores identificados, com o objetivo de desenvolver estratégias mais integradas e voltadas para os problemas da realidade dos nossos estudantes, e sustentadas por um acompanhamento sistêmico dedicado à permanência e ao êxito integral dos estudantes. Dessa forma, será possível construir

um ambiente educacional mais inclusivo e adaptável ao contexto em que vivemos, que atenda às demandas e desafios dos estudantes de maneira equilibrada, considerando as questões multifatoriais que influenciam na retenção e na evasão.

Referências bibliográficas

CRIZEL, Roberta G.; Ores, Liliane C. **Fatores individuais, internos e externos associados ao desempenho acadêmico dos estudantes do ifsul**. Anais IX CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/100773> . Acesso em: 04 de nov. 2024.

CUPANI, Gabriela. **Saúde mental dos brasileiros pós-pandemia é uma das piores do mundo**. CNN Brasil, 16 maio 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/saude-mental-dos-brasileiros-pos-pandemia-e-u-ma-das-piores-do-mundo/>. Acesso em: 14 out. 2024.

IFSUL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. **Portaria n.º 2.273, de 19 de setembro de 2023**. Constitui as Comissões de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSul nos câmpus e Reitoria.]. Instituto Federal Sul-rio-grandense – IFSul, 2023. Disponível em: <https://www.ifsul.edu.br/lnk-servidor-sigepe> . Acesso em: 14 out. 2024.

IFSUL - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense. **Normatização dos benefícios de assistência estudantil do IFSul**. Pelotas: Departamento de Gestão de Assistência Estudantil, 2015. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/ass-selo-3>. Acesso em: 14 out. 2024.

NERI, Marcelo C.; HECKSHER, Marcos D. **A Montanha-Russa da Pobreza**. Rio de Janeiro: FGV Social, jun. 2022. Disponível em: <https://cps.fgv.br/PobrezaMensal>. Acesso em: 14 out. 2024.

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal**. Brasília: MEC; SETEC, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/publicacoes-gerais>. Acesso em: 22 set. 2024.

ANEXO I

Lista dos cursos cujos estudantes matriculados participaram da pesquisa, acompanhada das respectivas taxas de participação efetiva de cada curso.

Curso:	Respondentes	Percentual
Informática (Integrado Presencial)	196	5,50%
Administração Integrado (Integrado Presencial)	179	5,03%
Agropecuária (Integrado Presencial)	165	4,63%
Automação Industrial (Integrado Presencial)	157	4,41%
Edificações (Integrado Presencial)	139	3,90%
Eletrotécnica (Integrado Presencial)	136	3,82%
Técnico em Informática para Internet (Integrado Presencial)	135	3,79%
Eletrônica (Integrado Presencial)	118	3,31%
Eletromecânica (Integrado Presencial)	118	3,31%
Técnico em Mecatrônica (Integrado Presencial)	105	2,95%
Mecatrônica Integrado (Integrado Presencial)	95	2,67%
Técnico em Informática (Integrado Presencial)	76	2,13%
Sistemas para Internet (Graduação Presencial)	74	2,08%
Edificações (Subsequente Presencial)	69	1,94%
Gestão Ambiental (Graduação Presencial)	69	1,94%
Alimentos (Integrado Presencial)	69	1,94%
Design de Interiores (Integrado Presencial)	65	1,83%
Química (Integrado Presencial)	65	1,83%
Eletrotécnica (Subsequente Presencial)	62	1,74%
Automação Industrial (Integrado - Anual Presencial)	62	1,74%
Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (Graduação Presencial)	59	1,66%
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Graduação Presencial)	58	1,63%
Design Gráfico (Integrado Presencial)	56	1,57%
Vestuário Integrado (Integrado Presencial)	52	1,46%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Graduação Presencial)	50	1,40%
Informática para Internet Integrado (Integrado Presencial)	46	1,29%
Eletroeletrônica (Integrado Presencial)	41	1,15%
Controle Ambiental (Integrado - Anual Presencial)	40	1,12%
Técnico em Informática para Internet (Integrado - Anual Presencial)	40	1,12%
Desenvolvimento De Sistemas (Integrado Presencial)	40	1,12%
Química (Subsequente Presencial)	39	1,10%
Técnico em Edificações (Integrado - Anual Presencial)	39	1,10%
Meio Ambiente (Integrado Presencial)	38	1,07%
Engenharia Elétrica (Graduação Presencial)	38	1,07%

Eletromecânica (Subsequente Presencial)	36	1,01%
Engenharia Química (Graduação Presencial)	35	0,98%
Saneamento Ambiental (Graduação Presencial)	35	0,98%
Sistemas de Energia Renovável (Integrado Presencial)	35	0,98%
Ensino Superior: Engenharia de Controle e Automação (Graduação Presencial)	34	0,95%
Licenciatura em Computação (Graduação Presencial)	32	0,90%
Telecomunicações (Subsequente Presencial)	30	0,84%
Mecânica (Concomitante Presencial)	29	0,81%
Engenharia Mecânica (Graduação Presencial)	26	0,73%
Ciência da Computação (Graduação Presencial)	25	0,70%
Eventos (Integrado Presencial)	23	0,65%
Edificações (Integrado EJA Presencial)	23	0,65%
Agropecuária (Subsequente Presencial)	22	0,62%
Bacharelado em Design (Graduação Presencial)	21	0,59%
Especialização em Gestão da Educação Básica (Especialização Presencial)	21	0,59%
Desenvolvimento de Sistemas (Subsequente Presencial)	19	0,53%
Análise e desenvolvimento de Sistemas (Graduação Presencial)	18	0,51%
Eletrônica (Concomitante Presencial)	18	0,51%
Temas e Metodologias Emergentes na Educação Contemporânea (Especialização Presencial)	16	0,45%
Eletroeletrônica (Subsequente Presencial)	16	0,45%
Informática (Integrado Presencial) Mecânica (Integrado Presencial)	16	0,45%
Agropecuária Integrado Anual (Integrado - Anual Presencial)	16	0,45%
Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (Graduação Presencial)	15	0,42%
Ciências Biológicas (Graduação Presencial)	15	0,42%
Plásticos (Integrado Presencial)	15	0,42%
Mecânica (Subsequente Presencial)	14	0,39%
Técnico em Fabricação Mecânica (Integrado EJA Presencial)	14	0,39%
Agroindústria (Graduação Presencial)	13	0,37%
Gestão de Cooperativas (Graduação Presencial)	13	0,37%
Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico (Especialização Presencial)	12	0,34%
Técnico em Edificações (Subsequente Presencial)	11	0,31%
Vestuário Subsequente (Subsequente Presencial)	10	0,28%
Administração (Integrado Eja Presencial)	10	0,28%
Licenciatura em Pedagogia (1ª edição em 2023/1)	9	0,25%
Meio Ambiente (Subsequente Presencial)	8	0,22%
Sistemas de Energia Renovável (Subsequente Presencial)	8	0,22%
Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Especialização Presencial)	7	0,20%
Química (Graduação Presencial)	6	0,17%
Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (Graduação Distância)	6	0,17%
Física (Graduação Presencial)	6	0,17%

Refrigeração e Climatização (Subsequente Presencial)	5	0,14%
Tecnologia em Alimentos (Graduação Presencial)	4	0,11%
Engenharia Agrônômica (Graduação Presencial)	4	0,11%
Refrigeração e Climatização (Integrado Presencial)	3	0,08%
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Subsequente Presencial)	2	0,06%
Análise E Desenvolvimento De Sistemas (Graduação Presencial)	2	0,06%
Técnico em Mecânica Subsequente (Subsequente Presencial)	2	0,06%
Engenharia Civil (anual) (Graduação Presencial)	1	0,03%
Ciências e Tecnologias na Educação (Mestrado Profissional Presencial)	1	0,03%
Especialização Em Educação: Práticas Educativas Para O Aprender(Especialização Semi-Presencial)	1	0,03%
Ensino Superior: Tecnólogo em Sistemas para Internet (Graduação Presencial)	1	0,03%
Mecatrônica Subsequente (Subsequente Presencial)	1	0,03%
Técnico em Mecânica Integrado (Integrado Presencial)	1	0,03%
Eletrotécnica (Integrado EJA Semi-presencial)	1	0,03%
Técnico em Edificações (Subsequente Presencial)	1	0,03%
Agroindústria (Subsequente Distância)	1	0,03%
Agroecologia (Subsequente Presencial)	1	0,03%